



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

LEI Nº 5.275, DE 10 DE OUTUBRO DE 2001

(Cria e denomina “Museu Histórico Professora Guiomar Pinheiro Franco”, o museu instalado no casarão da Rua José Bonifácio, nº 202, centro – nesta cidade, e dá outras providências).

O PREFEITO MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

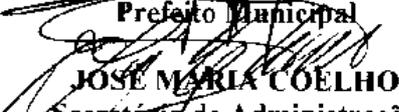
Art. 1º Fica criado e denominado “*Museu Histórico Professora Guiomar Pinheiro Franco*”, o museu instalado no casarão da Rua José Bonifácio, nº 202, centro, nesta cidade.

Art. 2º As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

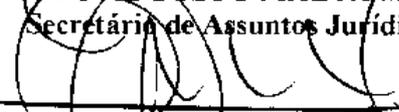
Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 10 de outubro de 2001, 441º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


J. MACHADO
Prefeito Municipal


JOSE MARIA COELHO
Secretário de Administração


EDUARDO AUGUSTO MALTA MOREIRA
Secretário de Assuntos Jurídicos


JURANDYK FERRAZ DE CAMPOS
Secretário de Cultura e Meio Ambiente

Registrada na Secretaria de Administração - Departamento Administrativo e publicada no Quadro de Editais da Portaria Municipal em 10 de outubro de 2001.



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

ANEXO À LEI Nº 5.275, DE 10 DE OUTUBRO DE 2001

BIOGRAFIA DE GUIOMAR PINHEIRO FRANCO

HOMENAGEM PÓSTUMA

A professora, “mestra”, e presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, nasceu em 3 de janeiro de 1914 e faleceu em 16 de dezembro de 1999, em Mogi das Cruzes – São Paulo, com 85 anos de idade.

Guiomar foi uma das mulheres mais ativas de Mogi, sempre foi uma lutadora das causas nobres e ajudou, em vida, milhares de pessoas além de que, ela era de uma geração que cultura e conhecimento eram fundamentais; lia muito e sempre que podia, aproveitava o que havia lido, em sua vida, todo o conhecimento adquirido; principalmente quando viajava, pois viajou o mundo todo, onde esbanjava conhecimentos. Foi uma eterna batalhadora Mogiana, que fez história.

Filha dos Mogianos: Galdino Pinheiro Franco e Júlia Pinheiro Franco.

Irmãos: Djalma, Aparecida, Nelson, Fernando, Djanira, Francisco, Galdino, Júlia, Francisca, Rosa, Célia e José.

Era casada com o Mogiano e Advogado Dr. Benedicto de Lima Franco Lapin, que foi “Contador Geral do Estado” na Secretaria da Fazenda de São Paulo. Faleceu em 1949. Teve **três filhos:** Eugênia Maria casada com Antonio Atui, Fernando Antonio casado com Adele Augusta e Anna Maria; **cinco netos:** Ricardo Antonio (dentista), Caio César (engenheiro), Paulo Eduardo (fisioterapeuta), Guilherme (médico) e Mário (estudante de Telecomunicações) e **dois bisnetos:** Amanda Cristina e João Pedro.

Guiomar Pinheiro Franco iniciou seus estudos no Cel. Almeida, onde cursou o primário, depois completou na Escola Normal Anchieta, São Paulo. Lecionou em várias Escolas em São Paulo e depois veio para Mogi, no Grupo Escolar Cel. Almeida onde ficou trabalhando até aposentar-se.

Alguns fatos ficaram marcados:

- **como professora:** educadora e alfabetizadora ela recebeu no 4º Centenário de São Paulo, em 1954, “uma comenda” de Honra ao Mérito pelo melhor índice de alfabetização do Estado - 100% de Alfabetização durante 5 anos consecutivos.

- **como enfermeira:** participou ativamente da Revolução de 1932, onde seu querido irmão Fernando veio a falecer; e mais tarde foi voluntária no Hospital Cruz Azul em São Paulo.

- **como palestrante:** seu 1º discurso foi aos 8 anos de idade para o então Presidente da República Artur Bernardes, ganhou beijos, abraços e caixa de bombons. Deu várias palestras em Mogi e São Paulo e sempre teve como hobby a poesia.

- **como artista:** dona de uma personalidade vibrante; Guiomar Pinheiro Franco, artista nata, foi pintora com telas, até premiadas em Mogi e ainda exímia artista em porcelana. Foi uma das primeiras artistas de teatro em Mogi, no Teatro Vasques, onde participou de várias peças teatrais, foi homenageada pelo TEM em outubro de 1999, pouco antes de falecer.

